



São Paulo, 28 de janeiro de 2015.

CODAGE/CIRC/002/2015

/esr

Senhor(a) Dirigente

Reportando-nos ao Ofício CODAGE/CIRC/015/2010, datado de 25 de agosto de 2010, informamos que se encontra disponível no *site* da CODAGE, www.usp.br/codage, os documentos e a relação de equipamentos que deverão ser utilizados pelos funcionários que realizam trabalho em altura.

Ressaltamos que, segundo informações do SESMT, os funcionários foram treinados para fazer uso desses materiais e a aquisição e a utilização dos equipamentos é condição obrigatória para o desenvolvimento de atividades em altura, sem os quais as atividades deverão ser suspensas.

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos junto ao SESMT, pelo e-mail dhsmt@usp.br.

Atenciosamente,

Assinatura manuscrita em azul, pertencente ao Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior.

Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior
Coordenador de Administração Geral



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE / DEPARTAMENTO DE SAÚDE OCUPACIONAL

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

SESMT

Análise Preliminar de Risco - APR

Nome do trabalho

Informações da Empresa		
Razão Social:	Nº de funcionários:	
CNPJ:	CNAE:	
End:	Nº	
Bairro:	Município:	UF:
Tel:	e-mail:	

Informações gerais sobre o trabalho		
Nome do trabalho:	Nº de funcionários:	
Local:		
End:	Nº	
Unidade:		
Data de execução:	Horário:	
Responsável:	Tel:	



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE / DEPARTAMENTO DE SAÚDE OCUPACIONAL

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

SESMT

Participantes (Quem irá fazer?)		
Lista de funcionários		
	Nome	Nº USP
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE / DEPARTAMENTO DE SAÚDE OCUPACIONAL

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

SESMT

Atividades em altura (O que será feito?)

Descreva brevemente o trabalho a ser realizado:

Como é o trabalho para o(s) Operador(es)?					
Situação	Sim	Não	Situação	Sim	Não
Rotineiro ou habitual.			Novo, feito pela primeira vez.		
Conhecido, feito com frequência.			Raro ou infrequente.		
Conhecido, feito com frequência, mas usando recursos ou meios não habituais. Operador deslocado de seu local habitual de trabalho e que atua em outro ambiente, interage com novas pessoas e usa recursos diferentes daqueles do cotidiano que conhece em detalhes e sabe que pode confiar.			Estabelecido metas de produtividade.		
Supervisionado ou cobrado por outra pessoa.					



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE / DEPARTAMENTO DE SAÚDE OCUPACIONAL

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

SESMT

Local de desenvolvimento das atividades (Onde?)

Descrição do local de trabalho (incluir fotos, filmes, esquemas)

Orientação: Registre dimensões (comprimento x largura x altura/espessura) reais ou aproximadas, formas, distâncias, pesos, etc. do ambiente em que se situa o posto ou local de trabalho em questão. Descreva características de piso, iluminação, ventilação, inclusive de locais contíguos que possam interferir com a situação de trabalho.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE / DEPARTAMENTO DE SAÚDE OCUPACIONAL

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

SESMT

Materiais/Equipamentos necessários à atividade (Com o que?)

Que máquinas, equipamentos, ferramentas, materiais, equipamentos de proteção coletiva e individual são utilizados pelo trabalhador normalmente para essa tarefa?

Orientação: A descrição precisa detalhar nome, marca, capacidade operacional, aspectos relacionados ao funcionamento e operação do equipamento.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE / DEPARTAMENTO DE SAÚDE OCUPACIONAL

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

SESMT

Desenvolvimento da atividade (Como?)

Como e por quem o trabalho é preparado? O que é preciso fazer antes de começar esse trabalho? Há alguma coisa que se não tiver sido feita impede o início ou dificulta a realização do trabalho? Quem faz isso?

Orientação: Essa questão ganha importância em dificuldades associadas a variabilidades do trabalho cujas origens estão em etapa anterior, em decorrência de mudanças de operadores, de qualidade de materiais, etc.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE / DEPARTAMENTO DE SAÚDE OCUPACIONAL

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

SESMT

Sequenciamento das atividades (Como?)

Qual é a sequência de operações a ser feita para fazer esse trabalho?

Orientação: Responder com nomes das operações, como: preparar o local, transportar materiais até a serra (máquina), etc. Caso exista "Procedimento" ou "passo a passo" anexar cópia, perguntar quem elabora e como (com participação de trabalhadores?).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE / DEPARTAMENTO DE SAÚDE OCUPACIONAL

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

SESMT

Modos Operatórios (Como?)

Registrar aspectos de modos operatórios (MO) utilizados que representem posturas incômodas, trabalho sem apoios, dificuldades na visualização ou na realização do trabalho, exposições a agentes físicos, químicos e biológicos, possibilidades de acidentes com ênfase nas operações realizadas. (fotografar ou fazer esquemas)

Orientação: Descrever aspectos visíveis do que o trabalhador faz para fazer seu trabalho. Deslocamentos, movimentos (estender, rodar ou fletir braços, pescoço ou coluna lombar; levantar ou transportar peso, intervir em "posto" improvisado, etc). Indicar também condições do sistema associadas às origens desses MO como, por exemplo, inadequações de mobiliário ou recursos técnicos, pressões de tempo, materiais sem pega, uso concomitante de braços para outra atividade, etc.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE / DEPARTAMENTO DE SAÚDE OCUPACIONAL

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

SESMT

Prazo de desenvolvimento das atividades (Quando?)

Qual é a previsão para início e término do trabalho? Quais serão os horários previstos para execução do trabalho?

Orientação: Informar as datas, horários administrativos, horas extras, turnos noturnos, etc.

Responsáveis pela Análise Preliminar de Risco

SESMT-USP	Representante Unidade	Representante trabalhadores
-----------	-----------------------	-----------------------------



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE / DEPARTAMENTO DE SAÚDE OCUPACIONAL

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

SESMT

PT - PERMISSÃO DE TRABALHO TRABALHO ALTURA

Local: _____

Área: _____

Atividade: _____

Supervisão: _____

Data da autorização: ____/____/____ Início _____ Término _____

TIPO DE TRABALHO

SIM NÃO ANDAIME

SIM NÃO ESCADA

SIM NÃO TELHADO

SIM NÃO OUTRO. QUAIS?

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

EQUIPE DE TRABALHO Nome dos funcionários

Descrição do local:

Sim Não A área se encontra sinalizada e isolada?

Sim Não As condições climáticas estão favoráveis para realização do trabalho?

Sim Não O local de trabalho está suficientemente afastado de instalações elétricas?

Sim Não Existem pessoas para apoiar o grupo?

Sim Não Existem meios seguros para subida e descida de materiais e/ou ferramentas?

Sim Não Existem pontos resistentes para ancoragem?

Equipe de Trabalho

Sim Não Estão habilitados a realizar o trabalho, ou seja, estão devidamente treinados?

Sim Não Apresentam boas condições de saúde e sentem-se bem dispostos?

Sim Não Sabem o que fazer em caso de emergência?

Caso o trabalho use andaime, responda a seguir:

Sim Não O andaime está amarrado em estrutura que confere firmeza?

Sim Não Existe escada lateral para a passagem de patamar?

Sim Não O andaime está construído em superfície plana?

Sim Não A superfície de apoio do patamar está totalmente fechada?

EPI / EPC

Sim Não Todos os EPIS foram inspecionados antes de iniciar os trabalhos?

Sim Não É feito uso de cinto de segurança?

Sim Não É feito uso de talabarte e/ou trava-quadras?

Sim Não Existe cabo de aço / corda no local de trabalho?

Sim Não Cinto de segurança está devidamente preso ao talabarte?

Sim Não O talabarte e o trava-quadras está devidamente preso no ponto de ancoragem do cinto de segurança? Existe linha de vida (cabo de aço / corda), no local de trabalho?

Sim Não O risco de arremesso acidental de materiais para áreas de circulação está controlado?



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE / DEPARTAMENTO DE SAÚDE OCUPACIONAL

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

SESMT

Análise de Risco

Sim Não Foi elaborada a APR – Análise Preliminar de Risco?

Sim Não Foram atendidos os pré-requisitos estabelecidos pela APR?

Observações.

AUTORIZAÇÃO DA SUPERVISÃO

Certifico que tenho pleno conhecimento do Procedimento de Segurança para Trabalho em Altura, preenchido de maneira verídica as informações desta ficha e todas as precauções foram tomadas para propiciar segurança à Equipe de Trabalho.

Assinatura Responsável / Carimbo da Empresa

____/____/____
Data

As pessoas envolvidas nesta autorização, ao assinar, assumem a veracidade das informações declaradas. Para liberação do trabalho em altura, todos os quesitos aplicados devem ser satisfatórios. Esta autorização deve permanecer fixada no local de trabalho durante a realização do mesmo. Na ocorrência de um quesito não satisfatório, o trabalho em altura não poderá ser liberado. Esta permissão aplica-se somente ao local e ao trabalho acima especificados, tendo validade por 8 horas e devendo ser renovado quando ultrapassar este período. Ao final da atividade, este documento deve ficar arquivado junto ao restante da documentação entregue ao Gestor/Fiscal da Unidade.





UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE / DEPARTAMENTO DE SAÚDE OCUPACIONAL

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

SESMT

Lista de Materiais para Trabalho em Altura

Nome do equipamento	Especificações Técnicas:	Fornecedor:	Foto ilustrativa:	Código no Mercúrio	Quantidade
Capacete para trabalhos em altura	Capacete de segurança Tipo II, Classe B, com aba frontal, com fita jugular de 3 pontos e sistema de ajuste total com caçaca, para uso em trabalhos em altura, resgate, arboricultura e escalada. Possui Certificado de Aprovação – CA do MTE, certificações CE e EN. Produzido de acordo com ABNT/NBR 8221: 2003.	Montana, Petzl, Ultrasafe, Camp.		5431220	1 para cada trabalhador
Cinturão tipo paraquedista	Cinturão de segurança confeccionado em poliéster de alta tenacidade, com costuras em linha de 100% poliamida. Cinturão tipo pára-quedista em fita de poliéster de alta tenacidade, acolchoado nos ombros, na cintura e nas pernas, possui fivelas para ajuste das pernas (uma em cada), da cintura, da altura do Ponto dorsal e a do peitoral. Possui cinco pontos de ancoragem em anéis de aço, com carga nominal de 136 Kg e carga de ruptura maior ou igual a 22KN, sendo um na região dorsal e o outro anel na região peitoral para proteção contra queda, dois nas laterais sendo um em cada lado da cintura e um na região ventral. Contém um mosquetão, em aço, com trava rosca ou automática (3 movimentos), com carga de ruptura maior ou igual a 22KN, para conexão da parte superior à cadeirinha, que deve ser parte do conjunto. Possui 4 porta materiais, um de cada lado e dois nas costas. Possui espaldar e cinturão abdominal integrados, com acabamento acolchoado.	Petzl, Ultrasafe, Hércules, Altiseq, Edelweiss.		5478243* *A especificação do tamanho deverá ser inserida no campo de complementação da requisição de compra.	1 para cada trabalhador








UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE / DEPARTAMENTO DE SAÚDE OCUPACIONAL

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

SESMT

Lista de Materiais para Trabalho em Altura

Nome do equipamento	Especificações Técnicas:	Fornecedor:	Foto ilustrativa:	Código no Mercúrio	Quantidade
Talabarte duplo, em "Y", com absorvedor de energia, conector aço 55 mm	Talabarte de segurança duplo, em "Y", confeccionado em fita de poliéster. Possui dois conectores tipo classe "A", com dupla trava de segurança, em aço, com abertura de 55 mm em duas das extremidades. Possui absorvedor de energia confeccionado em poliamida. Conexão para cinturão de segurança com mosquetão em aço, classe "T", com dupla trava de segurança, com abertura de 20mm. Atende NBR 15834/2010.	Ultrasafe, Hércules, Altiseg.		6587909	1 para cada trabalhador
Talabarte duplo, em "Y", assimétrico	Talabarte duplo, assimétrico, em corda de poliéster, com as pontas medindo, respectivamente, 30cm e 60cm de comprimento, aproximadamente.	Petzl (spelegyca), Ultrasafe.		5496608	1
Corda semi-estática para trabalhos em altura	Corda semi-estática, confeccionada em poliamida de alta tenacidade, com diâmetro de 11,5 milímetros e 50 m de comprimento. Indicador visual de desgaste. Carga de ruptura igual ou maior a 30KN. Possui certificações CE, EN.	Petzl, Beal, Edelweiss.		5496543	4
Corda para trabalhos em altura NR-18				5497434	4
Cinta de ancoragem	Anel de fita tubular, confeccionada em poliamida de alta tenacidade, com espessura de 1 polegada. Carga de ruptura maior ou igual a 22KN. 2 de 1 metro de comprimento / 2 de 1,5m de comprimento / 2 de 2 metros de comprimento. Possui certificações CE, EN, NFPA, UIAA.	USCLIMB, Beal, Hércules, Edelweiss.		Item não cadastrado no sistema – não possui subitem	2 de 1m 2 de 1,5m 2 de 2m



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE / DEPARTAMENTO DE SAÚDE OCUPACIONAL

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

SESMT

Lista de Materiais para Trabalho em Altura					
Nome do equipamento	Especificações Técnicas:	Fornecedor:	Foto ilustrativa:	Código no Mercúrio	Quantidade
Protetor de corda	Protetor de corda confeccionado em PVC, comprimento maior ou igual a 50cm. Fechamento em velcro em toda a extensão, possui sistema de fixação à corda.	Montana, Ultrasafe, altiseq.		Item não cadastrado no sistema – não possui subitem	4
Trava-queda para linha flexível	Dispositivo Trava-queda de segurança, com alavanca para movimentação livre na vertical e na horizontal confeccionado em aço inox, modelo é conectado ao cinturão por meio de um distanciador confeccionado em fita de material sintético de 1,8 mm de espessura e 290 mm de comprimento, com um mosquetão de dupla trava confeccionado em aço estampado, fixado em uma das extremidades. O sistema possui trava interna com estrias arredondadas, que impede o deslizamento da corda e é utilizado com corda de 12 mm. Atende NBR 14626:2010.	Altiseq, Conect, Hércules, Balaska		5496721	1 para cada trabalhador
Freio Auto blocante ABS	Freio Auto blocante, confeccionado em alumínio, comprimento de 99 mm, altura de 48 mm e largura de 30 mm Para utilização em cordas de 10 a 12 mm de diâmetro. Possui certificações EN	Leal		6633293	1 para cada trabalhador



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE / DEPARTAMENTO DE SAÚDE OCUPACIONAL

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

SESMT

Trabalho em Altura					
Nome do equipamento	Especificações Técnicas:	Fornecedor:	Foto ilustrativa:	Código no Mercúrio	
Mosquetão "D" assimétrico, alumínio, trava automática	Mosquetão assimétrico ou em "D", assimétrico, confeccionado em alumínio, com trava tipo automática. Carga de ruptura maior ou igual a 20KN. Possui certificações CE, EN, NFPA, UIAA, ANSI.	Petzl, Ultrasafe, alpenpass, hércules.		5496616	3 para cada trabalhador
Polia dupla para corda sintética	Polia dupla lateral de placas oscilantes, para trabalhos em altura e elevação de cargas. Placas confeccionadas em alumínio anodizado. Roldanas confeccionadas em alumínio polido. Carga de ruptura maior ou igual a 24KN (12KN para cada lado). Possui certificação EN.	Petzl, Edelweiss, Hércules, Ultrasafe.		5496675	4
Polia simples para corda sintética	Polia de placas fixas, para trabalhos em altura e elevação de cargas. Placas confeccionadas em alumínio anodizado. Roldanas confeccionadas em alumínio polido. Carga de ruptura maior ou igual a 20KN. Possui certificação EN.	Edelweiss, Hércules, Ultrasafe, Petzl.		5496659	4
Passarela de Alumínio antiderrapante 2,5 X 0,42m	Passarela de Alumínio antiderrapante com degrau para deslocamento em telhados.	Gulin, Balaska		5214475	2
Passarela de Alumínio antiderrapante 2,5 X 0,42m	Passarela de Alumínio antiderrapante sem degrau para deslocamento em telhados.	Gulin, Balaska		4911547	2



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE / DEPARTAMENTO DE SAÚDE OCUPACIONAL

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

SESMT

Lista de Materiais para Trabalho em Altura

Nome do equipamento	Especificações Técnicas:	Fornecedor:	Foto ilustrativa:	Código no Mercúrio	Quantidade
Andaime Tubular Completo	<p>Torre de andaime tubular, fabricado em aço SAE 1010 Ø 42,20 mm # 2,65 mm conforme norma ABNT NBR-6494. Dimensões: 1,00 x 1,00, 1,50 x 1,50 ou 2,00 x 2,00 com rodas de poliuretano, sapatas reguláveis, escada, piso metálico e guarda-corpo. Devem ser gravados nos painéis, tubos, pisos e contraventamentos dos andaimes, de forma aparente e indelével, a identificação do fabricante, referência do tipo, lote e ano de fabricação, e em conformidade aos demais itens da NR - 18.</p>	<p>Somente empresas regularmente inscrita no CREA, com profissional legalmente habilitado pertencente ao seu quadro de empregados ou sócio, podem fabricar andaimes completos ou quaisquer componentes estruturais.</p>		<p>*A especificação do tamanho deverá ser inserida no campo de complementação da requisição de compra.</p>	1